

Um mal que atinge 500 mil casais

Eles sonham com a possibilidade de ter um bebê, mas, em 40% dos casos, os espermatozoides não encontram o óvulo para fertilizar. Mesmo que o homem seja um bom "reprodutor", seus espermatozoides podem esbarrar em problemas como as infecções do aparelho reprodutor feminino e a falta de óvulo para fertilizar. Mas as complicações também podem estar no homem, como explica Eduardo Motta, professor assistente da disciplina de ginecologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Além das causas orgânicas, "estresse e causas emocionais podem interferir no ciclo da reprodução", assegura Eduardo Motta. Outro complicador: o útero da mulher pode deixar de produzir uma secreção lubrificante que facilita a migração dos espermatozoides. "Essa secreção, quando existe, também pode ser hostil, ácida, exterminando milhares de possibilidades de engravidar."

Segundo Motta, a fecundação também pode ser frustrada quando o útero tem tumores do tipo mioma, verruga (pólipo) e cicatrizes que diminuem a cavidade uterina de tamanho (comum em mulheres que fizeram várias curetagens, normalmente em função de abortos).

CÓLICAS

Outra causa freqüente de infertilidade pode ser a endometriose. Os ginecologistas e obstetras geralmente desconfiam que ela seja a responsável também por cólicas intensas. A doença se manifesta quando parte do sangue não desce no fluxo mensal, fazendo o caminho inverso e saindo pelas trompas, indo acumular-se nos ovários e na parte externa do útero.

Depois de instalada, a endometriose pode desencadear uma reação inflamatória intensa, na avaliação de Eduardo Motta, fazendo surgir aderências no ovário que bloqueiam o movimento das trompas e a captação do óvulo.

Motta calcula que 25% das mulheres que não conseguem engravidar têm endometriose, cujo diagnóstico só é possível fazendo-se uma laparoscopia, que é a introdução de um pequeno telescópio na barriga, através do umbigo.

Por meio da laparoscopia também se elimina a doença, usando o raio laser para vaporizar os coágulos. A segunda opção de tratamento é a cauterização da endometriose com um bisturi elétrico.

Outra saída apontada pela ginecologista e obstetra Walkíria Primo é o uso de hormônios que suspendam a menstruação, na tentativa de impedir o refluxo do sangue e a conseqüente redução dos coágulos.

SERVIÇO

WALKÍRIA PRIMO
Ginecologista e obstetra
Fone: (061) 346-7281

EDUARDO MOTTA
Especialista em reprodução humana
Fone: (011) 884-6112

Gostaria de saber se é possível amamentar uma criança depois de se fazer uma plástica nos seios e se a cirurgia faz perder a sensibilidade dos mamilos.
Rita A.F.P. Portella
Asa Sul-DF

As mamas ou seios são glândulas constituídas de tecido chamado parenquimatoso revestidas por tecido gorduroso que preen-

che o espaço até a pele. A proporção entre os volumes de tecido parenquimatoso e de gordura é que determina a forma e o tamanho das mamas.

Em geral, a retirada de tecido é moderada, não sacrificando, em demasia, o tecido produtor do leite. Apesar de improvável, essa possibilidade existe e deve ser analisada com seu médico.

Quanto à possibilidade de per-

da de sensibilidade dos mamilos ela também existe, mas é um fator raro. Evidentemente, em pacientes com mamas gigantes aumenta a distância que os mamilos têm que ascender, o que muitas vezes dificulta sua vascularização, aumentando as chances de perda de sensibilidade.

Outra possível causa seria uma má execução da técnica cirúrgica. Portanto, não se guie apenas por

preços baixos.

Múcio Porto
Cirurgião Plástico
Fone: (061) 364-1059

Apesar de ser homem, tenho muito medo de dentista. O problema é que estou precisando fazer um implante de dente. Gostaria de saber mais sobre a técnica.
Júlio César F. S.

Asa Norte

Os implantes osteointegrados fazem parte da nova geração de implantes, introduzidos no Brasil a partir da década de 60, mas que só agora atingem um grau maior de aceitação. Normalmente são feitos com parafusos de titânio, colocados nas áreas desdentadas e ainda com capacidade de exercer a função mastigatória. Em geral o implante é feito

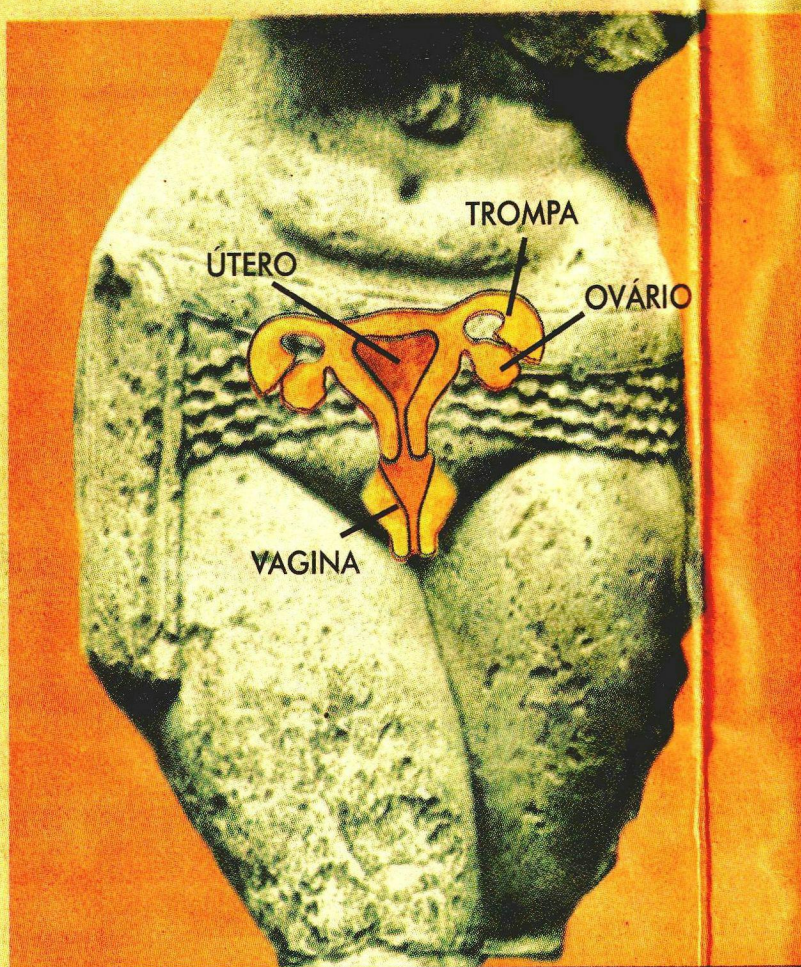
em duas etapas: a primeira é para colocar o parafuso, o que requer uma cirurgia mais extensa; a outra, depois de quatro a seis meses, para instalar os dispositivos que sustentarão as próteses, que podem ser colocadas em seguida.

Antonio Vinicius Rocha
Periodontista
Fone: (061) 245-1242

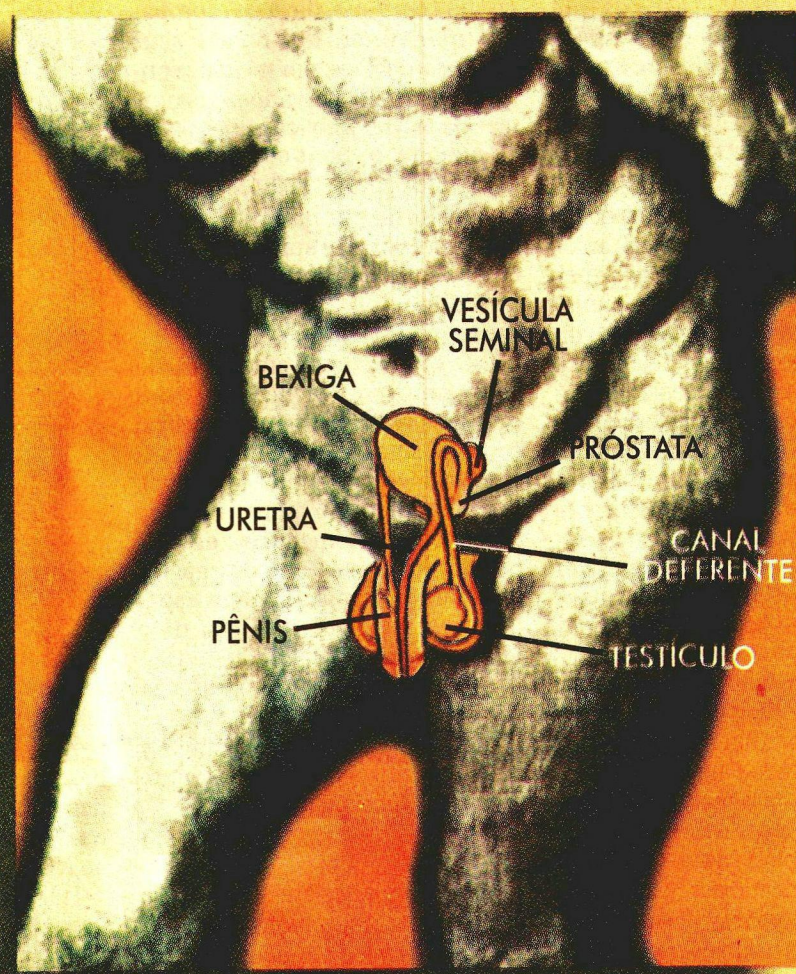
INFERTILIDADE

Estresse e causas emocionais são apenas dois dos fatores que podem interferir no desejo de se ter um filho. Mas a maior dificuldade que uma mulher tem para engravidar está nos problemas que atingem as trompas.

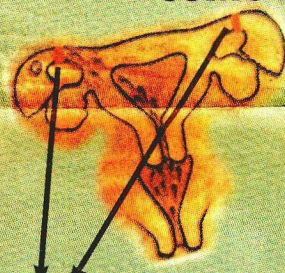
APARELHO REPRODUTOR FEMININO



APARELHO REPRODUTOR MASCULINO



COMO ACONTECE NA MULHER



■ As trompas são obstruídas por causa de infecções provocadas por doenças sexualmente transmissíveis (DST). As DST, principalmente a gonorréia e a clamídia, lesionam as trompas e causam sua aderência a outros órgãos (ovário ou intestinos)

SINTOMAS

■ Dor intensa e ininterrupta no pé da barriga (dor pélvica); febre; corrimento amarelado, parecido com pus

DIAGNÓSTICO

■ Feito a partir de raio X com contraste (histerossalpingografia) ou a partir da videolaparoscopia (uma microcâmera mostra na tela da TV em cores, os problemas do aparelho reprodutor, permitindo eliminação de cistos e aderências)

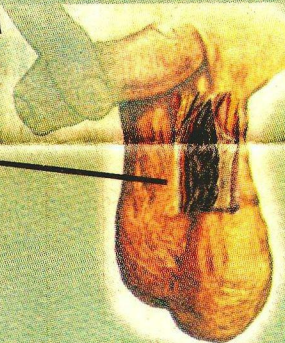
TRATAMENTO

■ em caso de trompa entupida, só a cirurgia resolve. Menos de 10% das mulheres que se submetem à cirurgia conseguem engravidar

PREVENÇÃO

■ evitar as doenças sexualmente transmissíveis
■ usar camisinha
■ tratar as doenças ao primeiro sintoma
■ evitar vasectomia e laqueadura precoces quando ainda há dúvidas sobre ter ou não mais filhos

COMO ACONTECE NO HOMEM



■ Uma das principais causas da esterilidade masculina é a varicocele: varizes (dilação dos vasos) nos testículos. O acúmulo de sangue dilata as veias, dificulta a drenagem e aumenta a temperatura no local matando os espermatozoides. Também aumenta a quantidade de espermatozoides anormais ou defeituosos. Sua evolução é lenta.

CAUSAS

■ A varicocele é congênita, causada por um defeito anatômico da veia. Há casos de homens com grandes varizes e não são estéreis — a medicina não tem explicação para este fato.

SINTOMAS

■ As varizes causam uma dor contínua, constante e seguida de uma sensação de peso. Piora com a abstinência sexual.

TRATAMENTO

■ Somente cirúrgico. Não há tratamento clínico ou com medicamentos. Na cirurgia, a veia é amarrada interrompendo-se o fluxo de sangue. Com isso o testículo desenvolve outras veias que fazem a drenagem. São os chamados vasos tributários. Não há como saber se o problema será corrigido com a cirurgia. Dependendo da fase da doença, a lesão nos testículos pode ser irreversível

OUTRAS DOENÇAS QUE PROVOCAM ESTERILIDADE FEMININA

■ Síndrome do ovário micro-policístico — impede a ovulação
■ Insuficiência do corpo lúteo — depois do encontro entre o óvulo e o espermatozoide po-

de haver uma queda na produção de hormônios, provocando aborto
■ Síndrome do folículo luteinizado não-rot — um caso raro mais conhecido como luf,

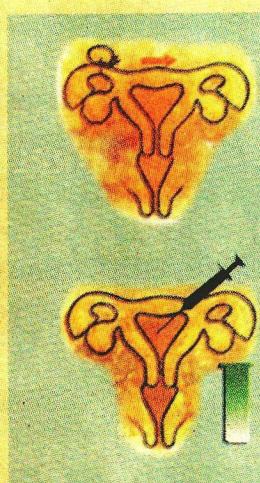
que se dá quando óvulo fica retido dentro do ovário
■ Endometriose — mulheres com forte cólica menstrual.
■ Esterilidade sem causa aparente

OUTRAS DOENÇAS QUE PROVOCAM ESTERILIDADE MASCULINA

■ insuficiência testicular, com baixa ou nenhuma produção de espermatozoides por causa infecciosa ou hormonal
■ obstrução dos canais por onde passam os espermatozoides

■ a obstrução é provocada por infecção causada por gonorréia, clamídia ou enterococcus
■ cliptorquia, problema caracterizado pela permanência dos testículos na virilha, detec-

tado logo que o bebê nasce
■ alteração do volume seminal, que é a falta ou excesso de espermatozoides na ejaculação
■ a quantidade normal, por ejaculação, é de 2 ml a 6 ml

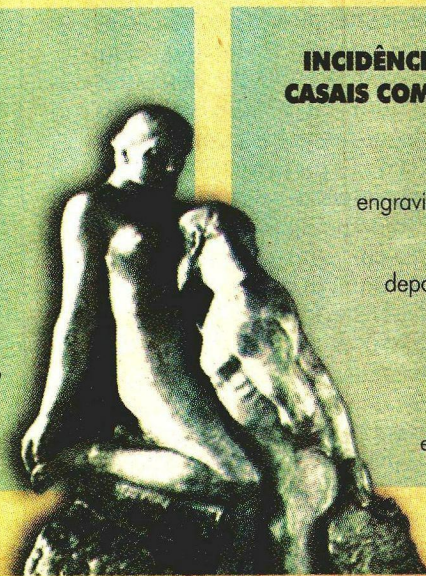


ALTERNATIVAS

■ Fertilização in vitro, ou seja, a fecundação do óvulo com espermatozoide em laboratório e sua implantação no útero.
■ O índice de sucesso dessa técnica é de 35%, taxa maior do que na gravidez espontânea, alcançada em 20% dos casos
■ A fertilização do óvulo em laboratório custa cerca de R\$ 3,5 mil, incluída a medicação
■ Quando a esterilidade é resultado da ligadura das trompas, faz-se a reconalização ou religadura, dando à mulher que se submete a essa cirurgia de 60% a 70% de chances de engravidar

INCIDÊNCIA DE GRAVIDEZ EM CASAIS COM VIDA SEXUAL ATIVA

57%
engravida em três meses
72%
depois de seis meses
85%
em um ano
93%
em dois anos



Arte: Marcus Eurício e Luís Lobão

CONSULTÓRIO

Na coluna Consultório, especialistas respondem perguntas dos leitores sobre doenças, medicamentos e novas terapias

Cartas para a coluna Consultório — Correio Braziliense — SIG, quadra 2, nº 340, CEP 70.610-901, Brasília, DF